

Dossiê

Canadá



INFORMAÇÕES

POR OTAN 2011-2013

O país

O Canadá se encontra no extremo norte da América do Norte e dispõe de uma grande extensão de terra (9.984.670 km²), sendo o segundo maior país em extensão do mundo. Tem com sua capital Ottawa, é limitado pelo oceano pacífico e sua fronteira com os Estados Unidos da América é a maior fronteira terrestre do planeta. O país, quando colônia britânica e francesa, dispunha de boa parte de estrangeiros provindos de ambos os Estados, mas ao decorrer dos anos, foi se compondo também por alemães, italianos, chineses e outros. Entretanto, seus dois idiomas oficiais são o inglês e o francês. O Canadá adota a democracia parlamentar e, ao mesmo tempo, uma monarquia constitucional, o qual leva a Rainha Elizabeth II como Chefe de Estado (remetendo ainda aos laços com o Reino Unido).

Canadá e a OTAN

O Canadá foi um dos países fundadores da OTAN, se tornando, então, Estado-membro desde 1949. A Aliança foi a primeira organização de paz que o Canadá fez parte, abrindo portas para uma política externa atual recheada de outras Organizações Internacionais com missões de paz em todo o mundo. Ao se colocarem favoráveis à criação da Aliança, o Canadá não esperava somente conter a crescente União Soviética, mas também eliminar potenciais rivalidades com os Estados Unidos, Reino Unido e forças europeias, sendo a principal dessas a França, afinal o país se via na situação de escolha de lados. A principal contribuição canadense para a OTAN foi o compromisso da manutenção da liberdade sob a manutenção de um sistema político, além da criação de um termo de compromisso de cooperação econômica. As opiniões canadenses acerca da agenda da OTAN eram divididas: parte acreditava que a aliança militar dominada pelos Estados Unidos seria algo imprudente e parte acreditava que os interesses canadenses poderiam ser facilmente assegurados pela ONU.

Canadá e a intervenção na Líbia

A partir dos protestos internos por parte da própria população líbia contra o governo Kadafi, após o início da Primavera Árabe no país, o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) autorizou, pela primeira vez, o uso de forças militares a fim de proteger vidas humanas contra a vontade do Estado. Com isso, forças ocidentais começaram a atuar no território líbio, de forma que o Canadá atuava com a chamada operação Mobile. Logo, ficou-se estabelecido que a OTAN seria a principal responsável pela atuação dentro do território Líbio, de forma que os Estados retirassem suas tropas independentes do país.

